

os 12 ARQUÉTIPOS

POR VALESKA BRUZZI



O AMANTE



O AMANTE



O arquétipo do amante tem o propósito de enaltecer a força do outro, de trazer proximidade. É um arquétipo que traz uma fragilidade fake, pois ele pode ser muito potente também.

O arquétipo do amante é interessante quando seu produto/serviço ajuda clientes a encontrarem amor ou amizades; promove a beleza, a comunicação, a intimidade, a vaidade, a autoestima, a estética, o emagrecimento, a sofisticação que ajuda as pessoas a se sentirem mais desejadas e, principalmente, para produtos voltados para o mercado feminino.

O amante tem muito do feminino, do ponto de vista mais sensual, diferente do cuidador, que é um feminino também, porém do acolhimento. Diferente do cara comum, que quer apenas pertencer, o amante quer ser especial, quer ser amado.

O amante tem muitas referências na relação sexual. O amante quer ser atraente, quer ser desejado sexualmente, para se sentir bem. Não abuse muito do que for infantil, pois quebra o objetivo do arquétipo. Tenha cuidado para não cair na vulgaridade.

Tem preço moderado a alto e se posiciona de maneira elegante.

Desejo básico: conseguir intimidade e desfrutar de um prazer sensual;

Meta: manter um relacionamento com as pessoas, o trabalho e as experiências;

Maior medo: ficar sozinho, não ser amado;

Estratégia: tornar-se cada vez mais atraente;

Armadilha: abrir mão da própria identidade para agradar aos outros;

Sombra: promiscuidade, obsessão, ciúme, inveja, manipulação sensual, erotismo exagerado. Seduzir até quando não quer seduzir.

Dom: paixão, gratidão, comprometimento;

Victoria 's Secret, Chanel, Dior, Marisa.



Indicação de livro:

RAPAILLE, Clotaire. **O Código Cultural**. Por que somos tão diferentes na forma de viver, comprar e amar? São Paulo: Campus Elsevier, 2006.

